

do premio Nami Jaret.
~~Estado de São Paulo~~ 11.10.1962

Criado na USP

Instituto de

Estudos Brasileiros

62/10/11
O Estado de São Paulo
SBH
Pt 110 ex 14

Tomaram posse ontem os membros do Conselho de Administração do Instituto de Estudos Brasileiros, criado na Universidade de São Paulo. Ao mesmo tempo, tomou posse a diretoria do Instituto, formada dos professores Sergio Buarque de Hollanda e Aroldo de Azevedo, respectivamente diretor e vice-diretor.

O reitor, prof. A. Ulhoa Cintra, congratulou-se com os presentes pelo início das atividades do novo Instituto. Discursou também o prof. Sergio Buarque de Hollanda, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Em seu discurso discorreu sobre os primeiros trabalhos e reuniões para a fundação do novo Instituto da USP.

O Instituto de Estudos Brasileiros, criado na administração do prof. A. Ulhoa Cintra, por decisão do Conselho Universitário, iniciou-se numa proposta feita pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, baseada em estudo apresentado pelo prof. Sergio Buarque de Hollanda, em que apresentou sugestões sobre a necessidade de desenvolver, por meio de um centro de estudos e de pesquisas, os trabalhos de investigação e ensino sobre a realidade brasileira passada e presente. Com a aprovação dos Estatutos da Universidade de São Paulo (decreto n.º 40.346, de 7 de julho de 1962) o IEB veio a ter existência legal. Para atingir os seus fins principais deverá reunir professores de vários Institutos da USP, ex-alunos, e alunos num núcleo de atividade comum, organizar cursos, seminários, e promover trabalhos de investigações sobre assuntos brasileiros. O Instituto manterá uma secretaria, biblioteca, arquivo e mapoteca, bem como serviço de intercâmbio e bolsas.

BIBLIOTECAS SOBRE O BRASIL NA USP

O acervo da biblioteca do IEB será formado por doações, bibliotecas departamentais e entre outras coleções que serão incorporadas ao seu patrimônio, Biblioteca Lamago atualmente na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e a conhecida "Brasília" (10.000 títulos) do escritor Ian de Almeida Prado, esta já adquirida pela Universidade de São Paulo. A organização de uma biblioteca com coleções tão importantes para os estudos brasileiros visa preservar não só raridades bibliográficas, como proporcionar aos estudiosos a oportunidade de acesso a importante documentação sobre o Brasil em línguas estrangeiras e portuguesa.

CADEIRAS QUE INTEGRAM O IEB

São as seguintes as cadeiras que integram, por seus catedráticos e assistentes, o IEB como membros natos do seu Conselho de Administração: da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, História da Civilização Brasileira, Literatura Brasileira, Geografia do Brasil, e Etnografia do Brasil; da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, História Econômica do Brasil, e Geografia Econômica do Brasil; da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, História da Arquitetura no Brasil.

Poderão integrar o IEB, e seu

Conselho outros professores da USP quando sua atividade regular abranger estudos brasileiros, bem como pessoas que tenham produzido trabalhos de reconhecimento de mérito no campo desses estudos.

A DIREÇÃO DO IEB

O IEB será dirigido por um diretor, eleito por 2 anos, incumbido de programar suas atividades, com aprovação do Conselho de Administração. Sua subordinação é diretamente ao reitor da Universidade de São Paulo.

Com a criação e instalação do IEB visa a Universidade de São Paulo formar um centro destinado, especialmente, a desenvolver os estudos brasileiros com caráter universitário, o qual terá, sem dúvida, grande influência no sentido de, em futuro muito próximo, proporcionar ao nosso País o conhecimento da nossa realidade, não só do passado como do presente.